
Palavras – chaves: Verdadeira conversão, Conversão do carcereiro, Velho homem, Novo homem.

Domingo 33 CdH

P. 88. Quantas partes há na verdadeira conversão do homem?

R. Duas: a morte do velho homem e o nascimento do novo homem.

P. 89. O que é a morte do velho homem?

R. É a profunda tristeza por causa dos pecados e a vontade de odiá-los e evitá-los cada vez mais.

P. 90. O que é o nascimento do novo homem?

R. É a alegria sincera, em Deus, por Cristo e o forte desejo de viver conforme a vontade de Deus em todas as boas obras.

Leitura: Domingo 33

Texto: Atos 16, 19-34

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

Neste domingo nós vamos meditar sobre a verdadeira CONVERSÃO. A bíblia nos mostra várias histórias de conversão. Histórias inesquecíveis! Uma dessas histórias é a conversão do carcereiro em Filipos.

Que tipo de homem foi este carcereiro? Um homem corrupto? Um criminoso? Um homem com uma má fama? Provavelmente não! Ele foi o diretor da prisão. Ele era um homem, que o governo podia confiar. Ele recebeu uma posição de confiança. Então ele deve ter sido um bom oficial. Um bom administrador, que não foi corrupto. Um bom cidadão.

Mas como estava com o coração dele? Ele amava os seus próximos como a si mesmo?

Todo dia ele tinha a oportunidade de mostrar isso. Pois cada dia ele via a miséria e os sofrimentos dos seus prisioneiros; cada dia ele via os criminosos na sua prisão. Homens que fizeram coisas erradas e que mereciam castigos. Mas por outro lado devemos dizer: estes homens, estes criminosos foram os seus próximos. Lendo a Bíblia, recebemos a impressão que ele foi um bom oficial, que fez o que ele devia fazer e nada mais.

Ele cuidava bem dos seus prisioneiros, mas sem misericórdia. Pois num dia ele recebeu dois prisioneiros, que foram castigados com açoites. Os guardas lhes tinham rasgados as vestes, e depois disso tinham lhes dados muitos açoites. As costas deles ficaram ensangüentadas; Parece que eles fizeram alguma coisa ruim. Parece que foram criminosos perigosos. Com certeza O carcereiro recebeu um relatório sobre estes dois prisioneiros:

Quem são estes homens? –Perguntou o carcereiro. “Não sei, respondeu-lhe, são Judeus; eles vieram aqui faz pouco tempo; São amigos daquela mulher... como se chama... aquela vendedora de púrpura...” Ah, sei Lidia!!! Sim, Lidia. Todo domingo eles se reuniam com um grupo de mulheres, fora da cidade, para junto do rio. Há um lugar lá aonde eles cantam e oram. Adoravam o Deus Altíssimo. Quer dizer a moça estava dizendo isso. Você sabe, aquela moça esquisita, que possuía um espírito adivinhador. Fui lá uma vez, deu certo. É caro, mas ela sabe adivinhar as coisas. Bom, quer dizer, sabia, pois hoje ela estava andando atrás destes dois homens, gritando: “*Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam a caminho da Salvação*”. Ela já fazia isso há vários dias. Mas hoje o homem, aquele ali, se voltou e disse ao espírito dela: “*Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele na mesma hora saiu*”. Então os donos dela estão com muita raiva e os pegaram e os acusaram, dizendo que eles perturbavam a cidade. Por causa disso os pretores lhes deram muitos açoitas. Eles devem ficar aqui. Eles são perigosos. Deve cuidar deles com toda segurança!!!

O carcereiro fez isso. Ele obedeceu a ordem do prefeito da cidade. Ele os levou para o cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco. Ele não fez nada para aliviar a dor deles. Ao contrário, ele os colocou no cárcere interior, um lugar bem escuro e abafado, e em cima disso ele prendeu os pés no tronco, de modo que eles quase não podiam sentar e nem se deitar, por causa das feridas. Ele fechou a porta e voltou para o seu quarto para dormir. Talvez ele ainda os ouvisse orando e cantando louvores a Deus. Ou talvez não. Mas com certeza ele acordou, quando os fundamentos da prisão estremeceram. Um terremoto forte. A terra estava tremendo. As paredes racharam, as portas do cárcere se abriram, o tronco se abriu, pó caiu do teto, pedaços de pedras caíram no chão. Ele fugiu.

E quando ele voltou depois uns dez minutos, ele está tremendo. Ele entra na prisão com uma tocha. Ele está ansioso para saber se os prisioneiros ainda estão presentes, mas as celas estão vazias, as portas abertas e as celas vazias. Todos os prisioneiros FUGIRAM! Que desonra! Ele não ficou firme e por causa disso todos os prisioneiros puderam fugir. Que desonra! Eles vão castigá-lo, talvez mandar para as minas ou para as galés; É melhor morrer do que sofrer tudo isso, então ele pegou a sua espada e queria se matar. Mas de repente, ele ouviu uma voz do interior do cárcere, uma voz vindo da escuridão: “*Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos*”. Todos os prisioneiros fugiram para o interior do cárcere, perto destes dois homens que estavam cantando e louvando o Deus Altíssimo.

O Carcereiro entra na cela deles e está vendo todos os prisioneiros. Ele está vendo Paulo e Silas e ele se lembra a história dos soldados. Ele se lembra as palavras da moça; sobre o Deus Altíssimo e sobre o caminho da Salvação. E ele crê que ela tinha razão. E por isso ele perguntou: *Senhores, que devo fazer para que eu seja salvo?* E Paulo e Silas responderam: *Crê no Senhor Jesus e serás salvo. Tu e tua casa!!*

Naquela noite o carcereiro se converteu. Ele e a sua casa. A vida dele mudou. Os pensamentos dele mudaram: ele pensa diferente. Não mais em si mesmo, mas agora ele pensa primeiramente em Deus Altíssimo e em Jesus Cristo e em seus próximos; Dá para ver, pois logo ele busca água e cuida dos apóstolos. Ele lavou-lhes os vergões dos açoites. Depois disso os apóstolos o lavaram, quer dizer o BATIZARAM. Ele e toda a casa dele. Ele se tornou crente, um cristão! E ele os levou para a sua casa e lhes pôs a mesa. E com todos os seus, ele manifestava grande alegria, por terem crido em Deus. Ele se tornou um outro homem!

O Catecismo fala sobre isso também, irmãos. A verdadeira conversão é a morte do velho homem e o nascimento do novo homem! O velho homem do carcereiro foi o homem antes da sua conversão. O homem duro, o homem sem misericórdia, o homem que só pensava em si mesmo. O homem sem Deus. Isso é o homem do pecado. Mas ele mudou. Ele se converteu. Ele descobriu que Deus Altíssimo existe. Ele ouviu sobre o amor de Deus; sobre o Filho de Deus. Deus mudou a sua vida. Agora ele é um outro homem. A misericórdia de Deus mudou a sua vida. O amor de Deus domina o seu coração: por causa disso ele faz o que ele devia ter feito antes. Ele lavou as costas e deu comida aos apóstolos.

E agora, irmãos? O carcereiro mudou. Uma vida nova começou para ele. Uma vida com Cristo. E o velho homem nele? O velho homem morreu completamente? Não, irmãos, não morreu completamente. O velho homem foi destronizado. Não está mais dominando a sua vida. Agora Cristo domina a sua vida. Mas isso não quer dizer que ele já se tornou um homem perfeito. A direção da sua vida mudou. E agora ele deve aprender como ele deve andar com Cristo. (Ef. 4,17-5,2).

"Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados e andai em amor".(Ef. 5, 1-2).

Isso é uma ordem, irmãos. Sede imitadores de Deus. Isso é um processo. Porque Paulo está avisando contra os pecados? Porque ele está incentivando para andar em amor. Porque devemos nos esforçar para andar em amor, se o velho homem já morreu? Mas não morreu, irmãos. O velho homem ainda vive em nós, não está mais no trono da nossa vida, mas ainda está vivo; Paulo sabe disso muito bem. Na sua carta aos Romanos ele escreveu:

"Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.

Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

Mas vejo, nos meus membros, outra lei que guerreando contra a lei da minha mente,

Me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros".

São as palavras de Paulo, DEPOIS DA SUA CONVERSÃO! Paulo é um homem convertido, mas ainda ele está lutando contra o pecado na sua vida. Isso é A LUTA DA VERDADEIRA CONVERSÃO; *A luta contra o diabo; a luta contra o mundo; a luta contra a nossa carne; a luta contra as tentações;*

O verdadeiro convertido quer seguir Jesus Cristo;

O verdadeiro convertido quer fazer o bem;

O verdadeiro convertido quer obedecer a Deus;
O verdadeiro convertido não consegue fazer isso.
Ele é fraco, ele cai no pecado, ele chora, ele ora, ele busca o perdão, e assim ele segue Jesus.

Assim é a vida de um verdadeiro convertido; A vida de Moisés foi assim. A vida de Davi; A vida de Pedro. Homens que viviam com Deus; Homens que lutavam contra o pecado. Homens que conheciam Deus, mas pecaram contra Deus. Convertidos, mas ainda pecadores. A vida de um verdadeiro convertido é uma luta! Até Jesus disse: Esforçai-vos por entrar pela porta estreita. A vida é uma luta. Uma luta que só para quando morremos; Pois no céu nós não podemos pecar mais; No céu só podemos fazer boas obras.

Cântico: Eu quero ser Senhor amado.